

Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa



# ACESSIBILIDADE CULTURAL

GUIA PRÁTICO PARA AGENTES CULTURAIS E PARA O  
PÚBLICO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DA SECEC/DF



**Descrição da imagem:** Ilustração da figura de um homem vestindo terno, tocando violão, sentado, de pernas cruzadas, em frente a uma edificação retangular com detalhes de arcos vazados em sua fachada, as figuras ilustradas representam respectivamente a Casa do Cantador e a Biblioteca Nacional

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
------------	----

<b>CAPÍTULO 01</b> Elaboração de projetos culturais acessíveis - como garantir os direitos culturais das pessoas com deficiência com participação e protagonismo	<b>07</b>
--	-----------

Acessibilidade Física	08
-----------------------	----

Acessibilidade Atitudinal	08
---------------------------	----

Acessibilidade Comunicacional	09
-------------------------------	----

Experiência/conteúdo acessível	10
--------------------------------	----

Acessibilidade Informacional	10
------------------------------	----

Inclusão Profissional	12
-----------------------	----

Participação e Protagonismo	12
-----------------------------	----

Representatividade	12
--------------------	----

<b>CAPÍTULO 02</b> Legislação relacionada ao Acesso à Cultura no DF	<b>14</b>
---	-----------

Lei Orgânica de Cultura - Lei Complementar nº934/2017	14
---	----

Decreto nº 43.811/2022 - Política Cultural de Acessibilidade	15
--	----

Lei nº 6.858/2021 - Dispõe sobre a garantia de acessibilidade dos deficientes visuais aos projetos culturais patrocinados ou fomentados com verba pública no Distrito Federal	15
---	----

Decreto nº 42.497/2021 - Assegura a acessibilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida em eventos do Distrito Federal	16
--	----

Lei nº 4.928/2012 - Dispõe sobre o acesso preferencial de pessoas com deficiência a eventos	16
---	----

Lei nº 4.917/2012 - Dispõe sobre medidas de auxílio à pessoa com deficiência em teatros, cinemas e locais que sediam eventos culturais	17
--	----

Lei nº 4.142/2008 - Garante cota para apresentação de artistas com deficiência na programação de eventos culturais promovidos pelo Governo do Distrito Federal.	17
---	----



**CAPÍTULO 03** Como se inscrever em editais de chamamento público da SECEC/DF e acessar o conteúdo sobre Acessibilidade Cultural nos canais da SECEC/DF ————— 19

**CAPÍTULO 04** Acessibilidade nos Espaços Culturais da SECEC-DF ————— 22

Museu do Catetinho ————— 23

Complexo Cultural de Samambaia ————— 25

Casa do Cantador ————— 27

MAB – Museu de Arte de Brasília ————— 29

Concha Acústica ————— 31

Museu Nacional da República ————— 33

Biblioteca Nacional de Brasília ————— 35

Centro de Dança ————— 38

Espaço Cultural Renato Russo ————— 40

Biblioteca Pública de Brasília ————— 43

Complexo Cultural de Planaltina ————— 45

Centro Cultural 3 Poderes ————— 48

Espaço Oscar Niemeyer ————— 50

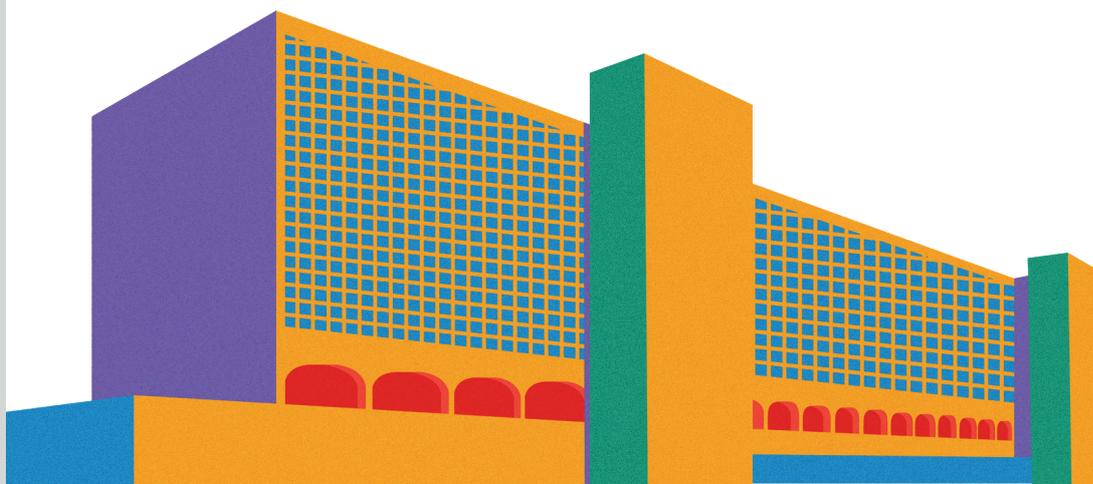
Cine Brasília ————— 52

Memorial dos Povos Indígenas ————— 55

Eixo Ibero-americano (Galeria Fayga Ostrower, Sala Cássia Eller e Teatro Plínio Marcos) ————— 57

Museu Vivo da Memória Candanga ————— 59

**REFERÊNCIAS** ————— 61



## INTRODUÇÃO

### CAPÍTULO 1

### CAPÍTULO 2

### CAPÍTULO 3

### CAPÍTULO 4

### REFERÊNCIAS

# INTRODUÇÃO

O Distrito Federal sancionou em 2017 a Lei Complementar nº 934, de 07 de dezembro de 2017, popularmente conhecida como Lei Orgânica da Cultura-LOC.

Em síntese, a LOC regulamentou e estabeleceu diretrizes para os mais importantes programas e políticas de fomento cultural já existentes no Distrito Federal, bem como instituiu o Sistema de Arte e Cultura – SAC-DF, que tem como objetivo principal a formulação, o financiamento e a gestão das políticas públicas de cultura no Distrito Federal.

Em todo o texto da LOC há diversos dispositivos que tratam especificamente da arte e cultura acessível, em consonância com a Lei Nacional nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), e com diversas outras legislações que garantem a fruição e a produção cultural das pessoas com deficiência.

Ainda, conforme demonstra a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, publicada em 09/05/2022, 18,5% dos moradores do Distrito Federal possuem alguma deficiência. Portanto, a garantia do usufruto e da produção cultural por pessoas com deficiência é medida legal e urgente que precisa ser aprimorada no âmbito da gestão pública cultural do Distrito Federal.

## INTRODUÇÃO

### CAPÍTULO 1

### CAPÍTULO 2

### CAPÍTULO 3

### CAPÍTULO 4

### REFERÊNCIAS

Por tal motivo, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, esta Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal contratou por meio de edital de chamamento público a consultora Viviane Panelli Sarraf.

O escopo da consultoria foi desenvolver um diagnóstico, e um estudo comparativo e propositivo sobre tecnologias assistivas, acesso e fruição da produção artística e cultural por pessoas com deficiência, com vistas a subsidiar o plano de ampliação e fortalecimento dos direitos das pessoas com deficiência no Distrito Federal.

Deste modo, o presente guia prático foi produzido a partir de um dos produtos entregues pela consultora e visa orientar os agentes culturais na elaboração dos seus projetos, de forma a torná-los mais inclusivos às pessoas com deficiência.

Por fim, o presente documento também conta com informações sobre: i) legislação distrital que trata do direito da pessoa com deficiência à cultura; ii) conteúdo de acessibilidade cultural disponível nas redes sociais da SECEC; e iii) acessibilidade nos espaços culturais geridos pela SECEC.

Lais Valente

Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativa

## INTRODUÇÃO

## CAPÍTULO 1

## CAPÍTULO 2

## CAPÍTULO 3

## CAPÍTULO 4

## REFERÊNCIAS

Produzido por: Viviane Panelli Sarraf – Consultora  
PRODOC UNESCO

Revisado por:

Lais Valente – Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativa;

Letícia Almeida – Assessora Especial da Assessoria  
Jurídico-Legislativa

Jéssica Moura - Assessora Especial da Assessoria  
Jurídico-Legislativa

INTRODUÇÃO

**CAPÍTULO 1**

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

# Capítulo 1

## Elaboração de projetos culturais acessíveis – como garantir os direitos culturais das pessoas com deficiência com participação e protagonismo

As adequações de acessibilidade física e comunicacional são obrigatórias nos projetos financiados pelo FAC - Fundo de Apoio à Cultura do DF. Ainda, em diversas modalidades de fomento ganham pontuação adicional, conforme especificado em seus editais.

A legislação cultural do DF se destaca por ter várias normas que garantem os direitos culturais das pessoas com deficiência, incluindo a Política Cultural da Acessibilidade – Decreto nº 43.811 de 2022 e a LOC – Lei Orgânica de Cultura - Lei Complementar nº 934, de 2017. Na LOC, vários dispositivos garantem o acesso e a participação das pessoas com deficiência em comissões e conselhos.

Vale também destacar que a garantia da promoção de acessibilidade nos projetos e espaços culturais é obrigatória, segundo o capítulo 9 “Do direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer” da LBI – Lei Brasileira

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

de Inclusão nº 13146 de 2015 e segundo a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU e com protocolo facultativo assinado pelo Governo Federal em 2008.

Nesse sentido, toda e qualquer iniciativa de elaboração de projetos, ações e programas culturais, deve considerar a garantia da acessibilidade universal aplicada à linguagem de suas produções.

Com o objetivo de facilitar a elaboração de projetos culturais acessíveis aos produtores e artistas, relacionamos abaixo as principais adequações de acessibilidade cultural com uma breve explicação de sua aplicação.

- **Acessibilidade Física:** Verificar as condições de acessibilidade nas edificações onde se encontram as instituições e/ou equipamentos culturais nas quais o projeto será realizado, no entorno, no transporte público que dá acesso ao espaço e no meio urbano adjacente.
- **Acessibilidade Atitudinal:** Prever treinamentos/ capacitações de eliminação de Barreiras Atitudinais para a equipe do projeto e do espaço onde será realizado o projeto, para evitar atitudes capacitistas baseadas na falta de conhecimento sobre a realidade social das pessoas com deficiência na atualidade e



sobre suas reais necessidades.

- **Acessibilidade Comunicacional:** Considerar os recursos básicos de acessibilidade comunicacional na difusão, na exibição e na divulgação do projeto em diferentes mídias, para pessoas com deficiências sensoriais, intelectuais e mentais, seja nas ofertas presenciais ou na modalidade online. Por exemplo:
  - Textos de livros e publicações transcritos em Braille e caracteres ampliados, gravados em versão auditiva, com interpretação em Libras com legenda para surdos e ensurdecidos, com versão em Escrita Simples e comunicação alternativa;
  - Vídeos e exibições de filmes com audiodescrição, interpretação em Libras, legendas para surdos e ensurdecidos e com os correspondentes textuais constantes na descrição do vídeo quando disponibilizado no Youtube, VIMEO e outras plataformas de vídeo online;
  - Peças de teatro, espetáculos de dança, performances e shows de música erudita ou popular com audiodescrição, interpretação em Libras e legendas para surdos e ensurdecidos;
  - Recursos táteis: maquetes táteis das edificações/ construções históricas, monumentos e sítios arqueológicos, mapas e/ou maquetes táteis dos espaços internos do equipamento cultural,

pranchas táteis de obras e imagens bidimensionais, sinalização de espaços e identificação dos recursos acessíveis em Braille e com caracteres ampliados;

- **Experiência/conteúdo acessível:** Inclusão das adequações de acessibilidade física e comunicacional na linguagem dos espetáculos, exposições e eventos culturais, de forma a tornar os recursos assistivos como parte da experiência/conteúdo, para benefício de outros públicos e para fomentar a cultura e a estética da acessibilidade cultural.
- **Acessibilidade Informacional:** Considerar as adequações de acesso a informação disponibilizada em meio impresso, televisivo, radialístico e/ou virtual (em websites, redes sociais, repositórios online) em formatos acessíveis, considerando as pessoas com deficiências sensoriais, intelectuais, mentais e neurodiversidades. Por exemplo:
  - Textos de divulgação, livros, revistas, jornais, informativos, folhetos e qualquer tipo de material ofertado de forma impressa ou virtual com transcrição em Braille e caracteres ampliados, gravados em versão auditiva, com interpretação em Libras com legenda para surdos e ensurdecidos, com versão em Escrita Simples e comunicação alternativa;

## INTRODUÇÃO

## CAPÍTULO 1

## CAPÍTULO 2

## CAPÍTULO 3

## CAPÍTULO 4

## REFERÊNCIAS

-Vídeos de divulgação, informativos, teasers, com conteúdos culturais, mini documentários, programas de TV e outros materiais audiovisuais informativos com audiodescrição, interpretação em Libras, legendas para surdos e ensurdecidos e com os correspondentes textuais constantes na descrição do vídeo quando disponibilizado no Youtube, VIMEO e outras plataformas de vídeo online;

-Websites, redes sociais e aplicativos institucionais desenvolvidos segundo as diretrizes internacionais de acessibilidade na Web WCAG que integram o consórcio internacional W3C, imagens com descrição em texto alternativo e/ou em legendas com uso de hashtags educativas (#pratodosverem, #pratodesverem, #pracegover, #descrevepramim, etc...); vídeos com interpretação em Libras e legendas para surdos e ensurdecidos, links localizados na página principal dos websites e/ou no Linktree vinculado ao perfil institucional no Instagram de fácil acesso e localização para disponibilização de publicações, materiais educativos, documentos institucionais e editais em formatos acessíveis (PDF acessível, formato auditivo, vídeo el Libras, Escrita Simples);

-Informação destacada de endereço de e-mail, telefone, whatsapp e aplicativos de mensagens nos perfis das redes sociais para atendimento a solicitações especiais de acesso à informação e

impressão em Braille, caracteres ampliados e envio de outras mídias sob demanda.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

- **Inclusão Profissional:** Considerar a contratação de artistas, consultores, educadores, produtores culturais e outros colaboradores com deficiência para a equipe do projeto cultural, com o objetivo de possibilitar o direito ao trabalho para profissionais da cultura com deficiência e para proporcionar o convívio com as diferenças nas equipes.
- **Participação e Protagonismo:** Promover oportunidades de participação, colaboração e representação nos projetos culturais por meio da proposição de conselhos e comitês inclusivos; residências artísticas, culturais e educativas; eventos que discutam a temática da acessibilidade cultural e outras oportunidades de participação. Importante ressaltar que a garantia da acessibilidade universal é condição de participação das pessoas com deficiência em todas as etapas de um projeto cultural, da pré à pós-produção.
- **Representatividade:** Garantir a representação de pessoas com deficiência na temática dos projetos culturais, afirmando sua contribuição social nos processos históricos e no desenvolvimento da

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

sociedade atual nas mais diversas esferas da vida, das atividades humanas e da cultura - na mídia, na educação formal e informal, nas manifestações artísticas e culturais, nas representações sociais, no desenvolvimento científico e tecnológico, na publicidade, nos referenciais teóricos e empíricos no meio acadêmico e outros. Exemplos: atores com deficiência em filmes, livros, séries, novelas, espetáculos de teatro; artistas com deficiência em exposições coletivas (de arte contemporânea ou de movimentos artísticos); bailarinos, cantores, músicos e performers com deficiência em espetáculos artísticos; palestrantes, oficinairos, professores com deficiência em seminários, congressos e eventos culturais.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

**CAPÍTULO 2**

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Capítulo 2

### Legislação relacionada ao Acesso à Cultura no DF

O Distrito Federal, se destaca em âmbito nacional, por possuir uma legislação dedicada à garantia dos direitos das pessoas com deficiência no acesso à cultura, assim sugerimos que todos os projetos culturais, políticas públicas e ações criadas levem em consideração esses documentos, brevemente descritos a seguir:

#### Lei Orgânica de Cultura – Lei Complementar nº 934/2017

A lei em questão apresenta priorização de garantia do acesso aos equipamentos e programação cultural do Distrito Federal para pessoas com deficiência. Logo nas primeiras páginas especifica a aderência ao Plano Nacional de Cultura (2010) e as diretrizes de acessibilidade universal promulgadas na Lei Brasileira de Inclusão (2015), com capítulo específico destinado ao Acesso à Cultura.

Link: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d1b9c61283954b5e927d535e07e631f0/Lei\\_Complementar\\_934\\_07\\_12\\_2017.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d1b9c61283954b5e927d535e07e631f0/Lei_Complementar_934_07_12_2017.html)

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Decreto nº 43.811/2022 - Política Cultural de Acessibilidade

O Decreto em questão, institui a Política Cultural de Acessibilidade no âmbito da gestão pública de cultura do Distrito Federal, e bem como a Lei Orgânica de Cultura cumpre com todo o conjunto da legislação federal vigente relacionada à garantia dos direitos culturais das pessoas com deficiência, bem como com as discussões éticas pautadas nas conquistas do movimento pelos direitos das pessoas com deficiência no Brasil e em âmbito internacional e com as pesquisas acadêmicas de áreas correlatas.

Link: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/639bc94092a34796bc71b24350eecb6/Decreto\\_43811\\_05\\_10\\_2022.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/639bc94092a34796bc71b24350eecb6/Decreto_43811_05_10_2022.html)

## Lei nº 6.858/2021 - Dispõe sobre a garantia de acessibilidade dos deficientes visuais aos projetos culturais patrocinados ou fomentados com verba pública no Distrito Federal.

A referida Lei estabelece que todos os projetos culturais promovidos por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado e patrocinados ou fomentados, direta

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

ou indiretamente, com verba pública no âmbito do Distrito Federal devem ser acessíveis aos deficientes visuais.

Link: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/adbc5d53f41d4f1dbfc7044f5a1c9d6f/Lei\\_6858\\_27\\_05\\_2021.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/adbc5d53f41d4f1dbfc7044f5a1c9d6f/Lei_6858_27_05_2021.html)

## **Decreto nº 42.497/2021 - Assegura a acessibilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida em eventos do Distrito Federal.**

A acessibilidade de que trata esta Lei visa garantir a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, materiais, atividades, mobiliários, equipamentos, eventos e serviços culturais, inclusive, palcos de apresentação, por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Link: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/52d409f7c03549f2adffbd65a2c24454/Decreto\\_42497\\_10\\_09\\_2021.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/52d409f7c03549f2adffbd65a2c24454/Decreto_42497_10_09_2021.html)

## **Lei nº 4.928/2012 – Dispõe sobre o acesso preferencial de pessoas com deficiência a eventos.**



INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

A lei dispõe que o acesso de gestantes, pessoas acompanhadas de crianças no colo, idosos, pessoas com deficiência e pessoas com obesidade mórbida ou grave a eventos culturais, artísticos, desportivos e similares realizados no Distrito Federal será iniciado, no mínimo, trinta minutos antes do acesso geral.

Link: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/72277/Lei\\_4928\\_29\\_08\\_2012.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/72277/Lei_4928_29_08_2012.html)

### **Lei nº 4.917/2012 – Dispõe sobre medidas de auxílio à pessoa com deficiência em teatros, cinemas e locais que sediam eventos culturais**

A Lei dispõe que é assegurado ao acompanhante de pessoa com deficiência o direito a local para acomodação junto ao acompanhado em teatros, cinemas e espaços culturais assemelhados. A lei traz ainda outras disposições acerca dos acompanhantes.

Link: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/72224/Lei\\_4917\\_21\\_08\\_2012](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/72224/Lei_4917_21_08_2012).

### **Lei nº 4.142/2008 – Garante cota para apresentação de artistas com deficiência na programação de eventos culturais promovidos pelo Governo do Distrito Federal.**

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

A Lei institui a reserva de cota da programação de eventos culturais promovidos pelo Governo do Distrito Federal para apresentação de artistas locais com deficiência, conforme percentual fixado no Decreto 43.811/2022.

Link: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/57632/Lei\\_4142\\_05\\_05\\_2008.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/57632/Lei_4142_05_05_2008.html)

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

**CAPÍTULO 3**

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Capítulo 3

### Como se inscrever em editais de chamamento público da SECEC/DF e acessar o conteúdo sobre Acessibilidade Cultural nos canais da SECEC/DF

Os editais de chamamentos públicos e licitações publicados pela SECEC-DF podem ser acessados pelo link: <https://www.cultura.df.gov.br/editais-abertos/>

Os últimos editais de fomento foram todos publicados em formato PDF acessível para programas leitores de tela.

No mais, no ano de 2022 a SECEC-DF, por meio da consultoria para fortalecimento da Política Cultural de Acessibilidade viabilizada por uma parceria com a UNESCO realizou escutas públicas com agentes culturais, lideranças da sociedade civil organizada e público geral para realizar um diagnóstico das condições de acessibilidade dos espaços culturais e das oportunidades de fomento oferecidas pela SECEC-DF.

Essas escutas ocorreram no mês de setembro de 2022

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

em modalidade online com expressiva participação do público de interesse. Os vídeos resultantes desse processo de escuta estão disponíveis no canal da SECEC-DF no Youtube e contam com interpretação em Libras, legendas em português e com a auto-descrição das mediadoras e dos participantes.

- Lideranças da Sociedade Civil Organizada. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=H-8II51Xqxs&t=39s>
- Agentes culturais. Link: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_5ZsK2-pCx8](https://www.youtube.com/watch?v=_5ZsK2-pCx8)

No mais, a SECEC/DF disponibiliza em seu perfil do Youtube as oficinas online desenvolvidas no âmbito da consultoria de Fortalecimento da Política Cultural de Acessibilidade do DF em parceria com a UNESCO.

As oficinas foram divididas por temas:

- Eliminação de Barreiras Atitudinais
- Acessibilidade em Espaços e Projetos Culturais
- Comunicação Acessível e Audiodescrição

Os vídeos contam com acessibilidade comunicacional: Libras, legenda para surdos e ensurdecidos e

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

audiodescrição e o link para acesso aos vídeos são:

- Acessibilidade em projetos e espaços culturais:

[https://www.youtube.com/watch?v=7wWlkQuAL5o&ab\\_channel=Secec-DF](https://www.youtube.com/watch?v=7wWlkQuAL5o&ab_channel=Secec-DF)

- Eliminação de barreiras atitudinais:

[https://www.youtube.com/watch?v=8i8VnAUl7TQ&ab\\_channel=Secec-DF](https://www.youtube.com/watch?v=8i8VnAUl7TQ&ab_channel=Secec-DF)

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

**CAPÍTULO 4**

REFERÊNCIAS

## Capítulo 4

### Acessibilidade nos Espaços Culturais da SECEC-DF

Os espaços culturais geridos pela SECEC-DF estão em fase de adequações arquitetônicas, aprimoramento em relação aos recursos de acessibilidade comunicacional, atitudinal e garantia da difusão da informação acessível.

A seguir apresentamos brevemente esses espaços, o que já oferecem em termos de acessibilidade e os links de suas páginas na web e perfis nas redes sociais para acompanhamento das programações oferecidas.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Museu do Catetinho

O museu Catetinho é uma edificação histórica de dois andares que se encontra integrada a uma área verde com espaço para pique-nique onde há uma nascente de rio com fonte de água natural. A gestão do espaço é da SECEC – DF.

Trata-se da primeira residência, de caráter provisório, do Presidente da República, Juscelino Kubitschek em Brasília. Um sobrado de madeira inserido em uma área verde com nascente de água mineral potável.

A edificação foi musealizada e apresenta uma exposição de longa duração sobre a história da ocupação da residência, com mobiliário, imagens e réplicas de documentos.



**Descrição da imagem:** Casa antiga de madeira clara, com varanda, construída sobre pilotis com uma escada também de madeira que dá acesso ao seu pavimento superior.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Acessibilidade Física

Há estacionamento com vagas reservadas para pessoas com deficiência física com área de transferência e uma passarela de concreto plana e com algumas rampas com inclinações adequadas que levam até um dos acessos da casa e até o início do caminho da nascente de água.

Existe um sanitário acessível na pequena edificação anexa a casa, onde ficava um bar, e hoje é destinada ao espaço da equipe educativa.

## Acesso à Informação e Programação

O museu tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e as adequações de acessibilidade do equipamento. Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/catetinho/>

No perfil no Instagram constam as informações sobre a programação: <https://www.instagram.com/p/CeG7I6SuFgc/>



INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

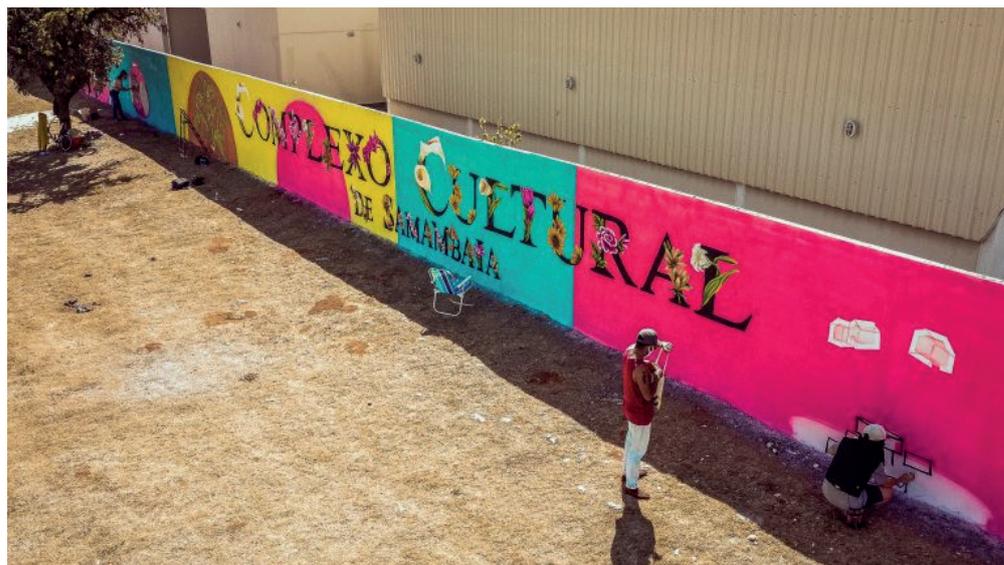
CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Complexo Cultural de Samambaia

O Complexo Cultural de Samambaia é um centro cultural multiuso composto por: um Cine Teatro, 05 salas de aula/oficina, 01 galpão multiuso e 01 sala de leitura.



**Descrição da imagem:** Muro colorido que cerca o Complexo Cultural com o nome do local grafitado.

### Acessibilidade Física

A acessibilidade física do Complexo Cultural Samambaia conta com acesso plano desde a rua. A edificação é térrea.

Há estacionamento com 02 vagas reservadas para pessoas com deficiência física.

No Cine Teatro há rampas para acesso à plateia, palco e camarim e conta com 04 lugares reservados para pessoas em cadeira de rodas na primeira fileira.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

Há 04 sanitários acessíveis, sendo 02 femininos e 02 masculinos.

### Acesso à Informação e Programação

O complexo tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e as adequações de acessibilidade do equipamento. Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/ccs/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: <https://www.instagram.com/complexosamambaia/>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

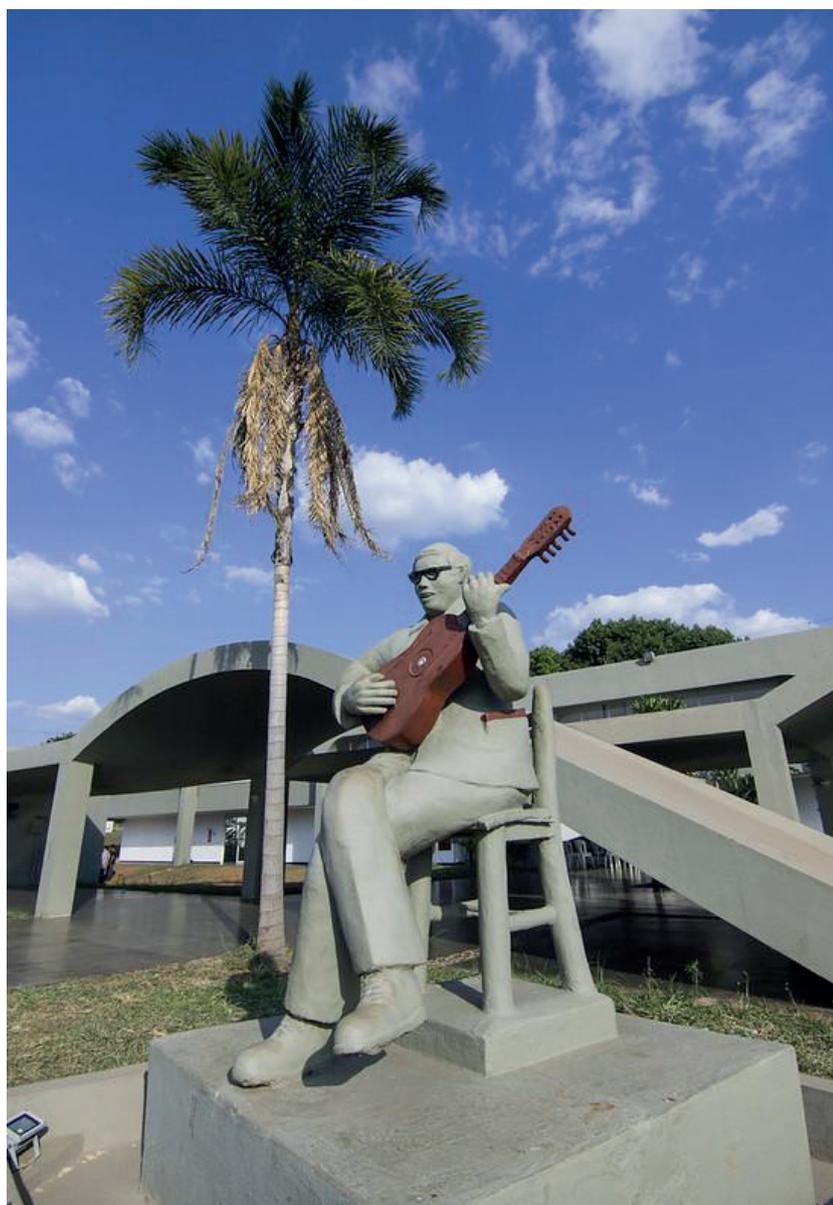
CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Casa do Cantador

A Casa do Cantador, localizada na Ceilândia, é um centro cultural multiuso dedicado à cultura nordestina e à literatura de Cordel. Possui um auditório e uma edificação de dois andares com salas de aula, sala de leitura e cozinha comunitária.



**Descrição da imagem:** Estátua de um homem vestindo terno, tocando violão, sentado, de pernas cruzadas, em frente a uma edificação moderna de arcos.

## Acessibilidade Física

A Casa do Cantador conta com acesso plano desde a rua. Não apresenta barreiras de acesso ao pavimento térreo da edificação onde se encontram as salas de leitura e sala de informações turísticas.

As salas de cursos/oficinas estão no 1o andar da edificação que pode ser acessada por escadas ou elevador.

No auditório há lugares reservados para pessoas em cadeira de rodas em toda a fileira posterior, no alto da plateia. Esses lugares tem acesso pelo nível da calçada do espaço cultural.

Há 01 sanitário acessível.

O espaço possui sinalização de piso tátil em alguns obstáculos: início e fim de escada, porta do elevador e guarda corpo no final da escada no 1o andar.

## Acesso à Informação e Programação

O espaço tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e as adequações de acessibilidade do equipamento. Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/casa-do-cantador-2/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: <https://www.instagram.com/casadocantadoroficial/>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## MAB – Museu de Arte de Brasília

O Museu de Arte de Brasília localizado nas proximidades do Lago Paranoá, ocupa uma edificação de dois pavimentos e apresenta exposições temporárias e oficinas de linguagens artísticas abertas ao público.



**Descrição da imagem:** Edifício de cor branca construído sob pilotis, em formato retangular, com janelas de vidro em uma das laterais e detalhes em diferentes tons de azul em outra lateral.

### Acessibilidade Física

O museu conta com acesso desde a rua com nível plano, sem degraus e com rampas com inclinação adequada. Não apresenta barreiras de acesso à edificação onde se encontram a sala de exposição e a sala multiuso para cursos e oficinas, com elevadores acessíveis, corrimãos

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

em 2 alturas nas escadas e piso tátil que sinaliza início e fim de escadas e rampa, porta de elevador e obstáculos aéreos, como extintores de incêndio afixados nas paredes.

Há estacionamento próprio da instituição com 02 vagas reservadas para pessoas com deficiência física com área de transferência delimitada.

Há 03 sanitários acessíveis.

A Sala Multiuso para oficinas e cursos conta com assentos móveis, permitindo que as pessoas em cadeira de rodas possam se acomodar como preferirem.

Os sanitários e salas possuem sinalização visual e em Braille.

### Acesso à Informação e Programação

O museu tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e as adequações de acessibilidade do equipamento. Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/museu-de-arte-de-brasilia-mab/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: <https://www.instagram.com/museudeartedebrasilia/>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Concha Acústica

O espaço da Concha Acústica de Brasília é uma casa de espetáculos ao ar livre, localizada na orla do Lago Paranoá.

Em regra, a programação da Concha Acústica é realizada por produtores culturais externos.



**Descrição da imagem:** Foto da Concha Acústica com bancos de concreto distribuídos em fileiras. Em frente a eles, uma plataforma em nível abaixo dos bancos, com uma parte circular cônica de concreto que remete a uma concha.

### Acessibilidade Física

A entrada não apresenta barreiras físicas.

A capacidade do auditório é para 5 mil pessoas. Há um sanitário acessível disponível para o público.

Há 01 sanitário acessível no camarim.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Acesso à Informação e Programação

O espaço tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e as adequações de acessibilidade do equipamento. Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/concha-acustica/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: [https://www.instagram.com/concha\\_acustica\\_df/](https://www.instagram.com/concha_acustica_df/)



INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

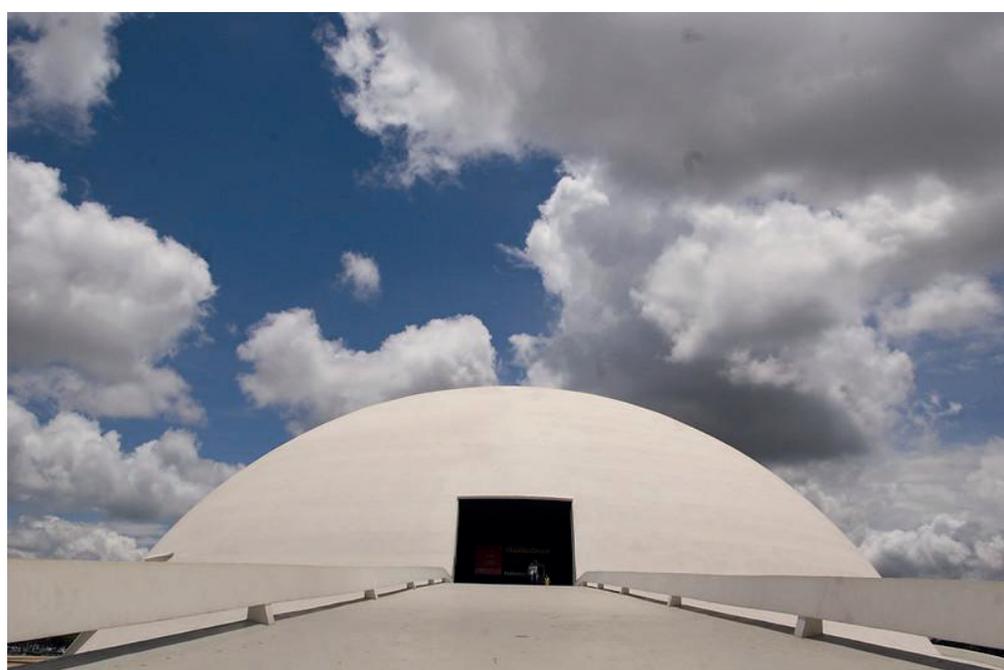
CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Museu Nacional da República

O Museu Nacional da República, localizado no Eixo Monumental de Brasília, próximo a Esplanada dos Ministérios, conta com 4 salas de exposição e 2 auditórios abertos ao público. A programação é composta por exposições temporárias, eventos culturais e artísticos nos auditórios.



Descrição da imagem: Foto do edifício do museu em formato semiesférico na cor branca, com uma grande rampa que dá entrada ao museu. Ao fundo, um céu azul com nuvens brancas.

### Acessibilidade Física

O museu conta com uma entrada acessível desde a calçada em nível plano, sem degraus. As duas salas de exposição menores e os dois auditórios se encontram no pavimento térreo, próximas à entrada acessível.

## INTRODUÇÃO

## CAPÍTULO 1

## CAPÍTULO 2

## CAPÍTULO 3

## CAPÍTULO 4

## REFERÊNCIAS

O acesso às duas salas de exposição nos pavimentos superiores se dá por elevadores acessíveis.

Também há acesso entre elas por escadas e piso tátil alerta sinalizando início e fim de escadas e rampas, porta de elevador e obstáculos aéreos, como extintores de incêndio afixados nas paredes.

Há piso tátil direcional no pavimento térreo, que conduz os visitantes cegos desde a entrada até os elevadores.

Há estacionamento próprio da instituição com 02 vagas reservadas para pessoas com deficiência física com área de transferência delimitada.

Há duas cadeiras-de-rodas disponíveis para visitantes com mobilidade reduzida. Há 03 sanitários acessíveis.

Os sanitários, elevadores e algumas salas possuem sinalização visual ampliada e em Braille

### Acesso à Informação e Programação

O espaço tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e as adequações de acessibilidade do equipamento. Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/museu-nacional-republica/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: <https://www.instagram.com/museunacionaldarepublica>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Biblioteca Nacional de Brasília

A Biblioteca Nacional de Brasília, situada no Eixo Monumental, possui salas de leitura, salas de estudo, espaço de exposições, biblioteca infantil e um auditório. Possui algumas obras em formato auditivo que podem ser consultadas pelos usuários cegos em salas de leitura individuais com acesso por meio de computadores.



**Descrição da imagem:** Foto do edifício da Biblioteca Nacional, construído sob pilotis, na cor branca, em formato retangular e detalhes de arcos vazados em sua fachada.

### Acessibilidade Física

A biblioteca conta com acesso desde a rua, com nível plano, sem degraus e sinalizada com piso tátil direcional e alerta nos andares abertos ao público. Não apresenta barreiras de acesso à edificação onde se encontram as salas de leitura e auditório, com elevadores acessíveis e piso tátil direcional indicando as rotas principais,

## INTRODUÇÃO

## CAPÍTULO 1

## CAPÍTULO 2

## CAPÍTULO 3

## CAPÍTULO 4

## REFERÊNCIAS

e alerta sinalizando início e fim de escadas, porta de elevador, balcões de atendimento e obstáculos aéreos, como extintores de incêndio afixados nas paredes.

O balcão de atendimento e informação localizado junto à entrada no pavimento térreo tem altura adequada e recuo inferior para aproximação das pessoas com deficiência usuárias de cadeiras de rodas.

Há salas de leitura e estudo individuais e para pequenos grupos, com rota de piso tátil direcional até a entrada.

Há estacionamento próprio da instituição com 01 vaga reservada para pessoas com deficiência física com área de transferência delimitada.

Há 06 sanitários acessíveis.

O auditório tem 01 lugar reservado para pessoas em cadeira de rodas com assento ao lado reservado para acompanhante.

Os sanitários, salas e portas de elevadores possuem sinalização visual e em Braille.

Há 01 cadeira de rodas disponível aos usuários com mobilidade reduzida.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Acessibilidade Comunicacional

Há acervo de audiolivros, doados pela Fundação Dorina Nowill para Cegos de São Paulo, para os usuários com deficiência visual, somente para consulta local em salas individuais com terminais para acesso das mídias em questão.

## Acesso à Informação e Programação

A biblioteca tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e as adequações de acessibilidade do equipamento. Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/biblioteca-nacional-da-brasilia/>

E também tem um website próprio na internet, do sistema Sophia Biblioteca, para consulta ao acervo no endereço: <http://www.bnb.df.gov.br/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: <https://www.instagram.com/bibliotecanacionaldebrasilia/>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Centro de Dança

O Centro de Dança do Distrito Federal está localizado no Setor Cultural Norte da cidade de Brasília. Na edificação de 02 andares há jardim, salas de aula para ensino de diversas modalidades de dança, galpão multiuso (para ensaios e espetáculos de pequeno porte), cozinha de uso coletivo e salas administrativas.



**Descrição da imagem:** Foto da parte externa do Centro de Dança, um edifício baixo, com janelas de vidro em toda sua fachada, contendo o nome do local, além de uma placa com o nome “Centro de Dança” do outro lado da pista que os separa.

### Acessibilidade Física

A entrada principal é acessível desde a calçada com nível plano e sem degraus. Tem corrimãos com duas alturas nas escadas.

Há rota de piso tátil que conduz o percurso desde a

entrada até o balcão de informações.

Há piso tátil alerta sinalizando início e fim de escadas, balcão de informação, bilheteria e obstáculos aéreos.

Há placas com sinalização visual e tátil nas portas dos sanitários, das salas de aula, das salas administrativas e nos batentes das escadas.

Há 03 sanitários acessíveis.

### Acesso à Informação e Programação

O espaço tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e as adequações de acessibilidade do equipamento. Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/centro-de-danca-2/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: <https://www.instagram.com/centrodedancadf/>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

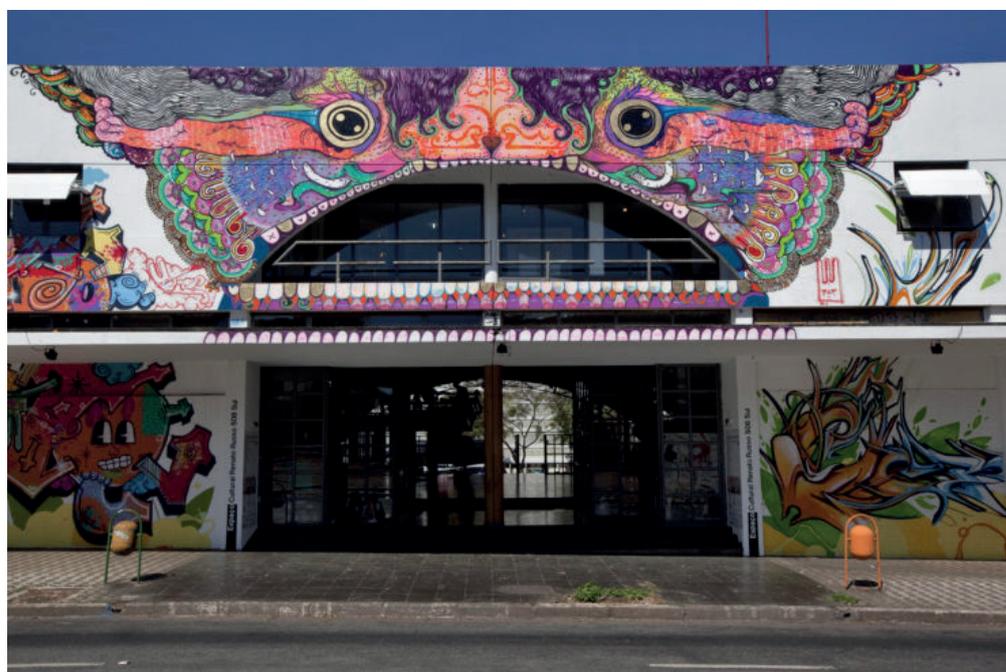
CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Espaço Cultural Renato Russo

O Espaço Cultural Renato Russo, onde também se localiza a Rádio Cultura, é composto por vários espaços: duas sala de exposições, duas salas de aula/oficinas, biblioteca, mezanino, 2 teatros/auditórios, 2 salas multiuso para ensaios e espetáculos de pequeno porte, salas administrativas e estúdio de gravação da Rádio Cultura.



**Descrição da imagem:** Foto do prédio colorido, grafitado, onde está localizado o espaço com portas amplas, abertas, voltadas para a rua.

### Acessibilidade Física e Programação

O Espaço Cultural Renato Russo conta com dois acessos desde a rua, sendo um por rampa com corrimão em duas alturas e o outro com entrada por escadas e plataforma elevatória para as pessoas em



## INTRODUÇÃO

## CAPÍTULO 1

## CAPÍTULO 2

## CAPÍTULO 3

## CAPÍTULO 4

## REFERÊNCIAS

cadeiras de rodas.

Não apresenta barreiras de acesso às salas de exposição, às salas multiuso para cursos e oficinas, às salas de oficinas, aos teatros e à biblioteca. Há elevadores acessíveis, corrimãos em 2 alturas nas escadas e rampas e piso tátil direcional e alerta sinalizando as principais rotas de acesso, início e fim de escadas e rampa, portas de elevador e obstáculos aéreos, como extintores de incêndio afixados nas paredes. Também oferece um mapa tátil junto ao acesso principal do edifício, com layout do pavimento térreo.

Há 04 vagas reservadas para pessoas com deficiência física nas vagas públicas em frente ao edifício.

Há 08 sanitários acessíveis, disponíveis ao público e 06 nos camarins para os artistas com deficiência.

Nos teatros com plateia de cadeiras fixas há lugares reservados para pessoas usuárias de cadeiras de rodas e seus acompanhantes. Nos auditórios/galpões multiuso não há cadeiras fixas.

Nos teatros com cadeiras fixas há rampa e plataforma elevatória para pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida acessem o palco.

Tanto o balcão de atendimento quanto a bilheteria possuem alturas acessíveis e recuo inferior para aproximação frontal das pessoas em cadeiras de rodas.

As salas multiuso destinadas a cursos e oficinas contam

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

com assentos móveis, permitindo que as pessoas em cadeira de rodas possam se acomodar como preferirem.

O espaço dispõe de uma cadeira de rodas para pessoas com dificuldades de locomoção.

Alguns sanitários e acesso de espaços e salas possuem sinalização em Braille.

### Acesso à Informação e Programação

O espaço tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar o histórico do equipamento. Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/espaco-cultural-renato-russo-ercc-508-sul/>

Há um website próprio da instituição, onde constam informações sobre o espaço e programação: <https://espacoculturalrenatorusso.com.br/#espaco>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: <https://www.instagram.com/espacoculturalrenatorusso/>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Biblioteca Pública de Brasília

A Biblioteca Pública de Brasília, situada na Asa Sul, possui espaços de leitura, salas para acesso à internet e biblioteca infantil.



**Descrição da imagem:** Foto de um espaço térreo, fechado, coberto com telhas, grafitado, cercado de área verde, com uma placa contendo o nome do local há poucos metros de distância.

### Acessibilidade Física

A biblioteca está instalada em uma edificação térrea. Conta com acesso desde a rua sem obstáculos. Nas vagas públicas em frente a instituição há 01 vaga reservada para pessoas com deficiência física.

Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa



INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Acessibilidade Comunicacional

Há acervo de audiolivros, disponibilizado em parceria com a Toca Livros, para os usuários com e sem deficiência visual para consulta online pelo endereço <https://bpm-de-brasilia.tocalivros.com/>

## Acesso à Informação e Programação

A biblioteca tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações gerais, horários de abertura ao público e adequações de acessibilidade. Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/biblioteca-publica-de-brasilia/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: <https://www.instagram.com/bibliotecapublicadebrasilia/>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Complexo Cultural de Planaltina

O Complexo Cultural de Planaltina é composto por vários espaços abertos ao público: sala de exposições, um espaço multiuso destinado a oficinas e ensaios e 2 teatros/auditórios (um aberto e um fechado).



**Descrição da imagem:** Foto de um grande galpão de concreto com uma porta larga de ferro e imagens de grafite coloridos desenhados em sua lateral.

### Acessibilidade Física

O complexo conta com acesso plano desde a rua e sem obstáculos.

Não apresenta barreiras de acesso aos teatros/auditórios, à sala de exposição e ao espaço multiuso, com elevadores acessíveis, corrimãos em 2 alturas nas escadas e rampas e piso tátil alerta sinalizando início e

## INTRODUÇÃO

## CAPÍTULO 1

## CAPÍTULO 2

## CAPÍTULO 3

## CAPÍTULO 4

## REFERÊNCIAS

fim de escadas, rampas, porta de elevador e obstáculos aéreos, como extintores de incêndio afixados nas paredes.

Há estacionamento próprio da instituição com 06 vagas reservadas para pessoas com deficiência física com área de transferência delimitada.

O balcão de atendimento ao público conta com uma área rebaixada e com recuo na parte inferior para aproximação frontal de pessoas com deficiência física, mas a bilheteria não segue esse padrão.

Há 03 sanitários acessíveis, disponíveis ao público e 01 no camarim do teatro/auditório para os artistas com deficiência.

No teatro fechado há lugares reservados para pessoas usuárias de cadeiras de rodas e seus acompanhantes, que podem escolher suas acomodações em diferentes áreas. No teatro de arena localizado na área externa, as pessoas em cadeira de rodas e mobilidade reduzida podem se acomodar na 1ª ou na última fileira (parte inferior e superior).

Em ambos teatros há acesso ao palco para os artistas com deficiência física e mobilidade reduzida. No teatro fechado o acesso é por rampa, e no aberto - de arena, o palco está nivelado com a primeira fileira que tem acesso por meio de rampas com corrimãos.

O espaço multiuso destinado a oficinas e ensaios conta com assentos móveis, permitindo que as pessoas

em cadeira de rodas possam se acomodar como preferirem.

Alguns sanitários, acesso de espaços e salas possuem sinalização em Braille e com caracteres ampliados.

### Acesso à Informação e Programação

O complexo tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e de acessibilidade do equipamento.

Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/ccp/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: <https://www.instagram.com/ccplanaltina/>

Há uma página do espaço no Google Arts and Culture: <https://artsandculture.google.com/partner/complexo-cultural-planaltina>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Centro Cultural 3 Poderes

Complexo cultural localizado na Praça dos Três Poderes – Eixo Monumental, que conta com 3 espaços: Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, Espaço Lúcio Costa e Museu Histórico de Brasília.



**Descrição da imagem:** Foto do local com 3 tipos de edificações baixas, em diferentes formatos, prevalecendo os traços em linhas retas. As imagens estão refletidas na água que se encontra em primeiro plano.



INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Acessibilidade Física

Há estacionamento para visitantes localizado em frente ao Panteão, com 01 vaga reservada para pessoas com deficiência física com área de transferência.

Existem 02 sanitários acessíveis no Espaço Lúcio Costa (masculino e feminino).

## Acessibilidade comunicacional

Maquete tátil do Plano Piloto no Espaço Lúcio Costa e textos transcritos em Braille no Museu Histórico de Brasília.

## Acesso à Informação e Programação

O centro cultural tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e de acessibilidade do equipamento.

Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/cc3p/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: [https://www.instagram.com/\\_cc3poderes\\_/](https://www.instagram.com/_cc3poderes_/)

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Espaço Oscar Niemeyer

O Espaço Oscar Niemeyer foi projetado pelo arquiteto e inaugurado em 1988, com o objetivo de abrigar a Comissão do Conjunto Cultural e a Fundação Oscar Niemeyer, instituindo em Brasília um espaço com a vocação de homenagear o artista e autor da arquitetura reconhecida como obra do século pela UNESCO.



**Descrição da imagem:** Foto contendo duas edificações térreas brancas. A edificação principal tem uma planta circular, e a edificação lateral possui formato retangular e contém o nome do espaço escrito na parte superior.

### Acessibilidade Física

O espaço cultural conta com acesso plano desde a rua e sem obstáculos. Não apresenta barreiras de acesso à sala de exposição. Tem 02 sanitários acessíveis, um masculino e um feminino.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Acesso à Informação e Programação

O espaço tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e de acessibilidade do equipamento.

Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/espaco-oscar-niemeyer/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: <https://www.instagram.com/niemeyereon/>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Cine Brasília

Sala de cinema do projeto original da cidade, instalado em edifício histórico na Asa Sul.



**Descrição da imagem:** Foto da entrada do Edifício marrom que compreende o Cine Brasília vista de fora, contendo uma placa que indica o acesso do outro lado da rua.

### Acessibilidade Física

A acessibilidade física do Cine Brasília conta com acesso plano desde a rua. Há rampas com inclinação adequada para acesso à platéia, com assentos reservados para pessoas com deficiência física e seus acompanhantes e para pessoas obesas, em diferentes setores.

Tem rota de piso tátil para orientação de visitantes com deficiência visual que vai dos acessos da calçada de pedestres e estacionamento, até o balcão de

## INTRODUÇÃO

## CAPÍTULO 1

## CAPÍTULO 2

## CAPÍTULO 3

## CAPÍTULO 4

## REFERÊNCIAS

atendimento, bilheteria, lanchonete e sala de cinema. Dentro da sala há sinalização até o início da rampa que conduz o público até os assentos. Há sinalização do acesso ao palco (feito por escadas e plataforma elevatória).

Há estacionamento com 06 vagas reservadas para pessoas com deficiência física com área de transferência delimitada.

A bilheteria, o balcão de informações e o balcão de atendimento do café/lanchonete, estão de acordo com as especificações de altura e recuo inferior.

Há acesso ao palco para artistas e palestrantes com deficiência física, por plataforma elevatória junto ao pequeno lance de escadas.

Há 16 lugares reservados para pessoas em cadeira de rodas em diferentes setores e com assentos reservados para acompanhantes ao lado de cada um.

Há 01 sanitário acessível e uma cadeira de rodas disponível para pessoas com mobilidade reduzida e público em geral.

### Acessibilidade Comunicacional

Ocorrem exhibições de filmes com audiodescrição, legendas em português e interpretação de Libras ocasionalmente, de acordo com a programação divulgada na página do espaço na Internet.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Acesso à Informação e Programação

O Cine Brasília tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar o histórico do equipamento.

Endereço: [https://www.cultura.df.gov.br/cinebrasil/](https://www.cultura.df.gov.br/cinebrasil)

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Memorial dos Povos Indígenas

O Memorial dos Povos Indígenas ocupa um edifício projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer no Eixo Monumental da cidade. Dispõe de galerias de exposição e de um pequeno auditório.



**Descrição da imagem:** Estrutura em concreto branca, com traços arredondados, com exceção da parte superior que contém uma ponta aberta por fora. Em frente a porta há uma rampa pintada em vermelho e em declive que dá acesso ao gramado da área externa. Ao lado da rampa há uma placa comprida com informações do local.

### Acessibilidade Física

Há uma vaga reservada para pessoas com deficiência física no estacionamento em frente a instituição.

A sala de exposição e o auditório se encontram no 1o pavimento, sem barreiras de circulação.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Acesso à Informação e Programação

O memorial tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações de visitação e de acessibilidade do equipamento.

Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/memorial-dos-povos-indigenas/>

No perfil no Instagram constam as informações da programação: <https://www.instagram.com/memorialdospovosindigenas/>



INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Eixo Ibero-americano (Galeria Fayga Ostrower, Sala Cássia Eller e Teatro Plínio Marcos)

O Eixo Ibero-americano, situado junto ao Eixo Monumental de Brasília, é composto atualmente pela Galeria Fayga Ostrower, pela Sala Cássia Eller e pelo teatro Plínio Marcos, todos os 3 espaços projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer.



**Descrição da imagem:** Foto do Espaço contendo uma edificação térrea branca, em formato circular e um espaço menor ao seu lado indicando o nome do local com letras grandes. Há ainda uma rampa que dá acesso a uma entrada localizada no subsolo.

### Acessibilidade Física

Galeria Fayga Ostrower - A entrada da galeria não apresenta barreiras físicas. Há 02 sanitários acessíveis localizados dentro dos banheiros coletivos masculino e feminino.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

A sala Cássia Eller é um teatro/auditório de pequeno porte, com 214 lugares. A entrada não apresenta barreiras físicas. Há 01 sanitário unissex acessível.

As pessoas em cadeiras de rodas conseguem assistir aos espetáculos na última fileira, que se encontra no mesmo nível da entrada.

12 vagas próximo ao teatro, 200 vagas no estacionamento geral

Na sala Plínio Marques há banheiro unissex acessível e no auditório há possibilidade de reserva de espaço para cadeirantes.

### Acesso à Informação e Programação

O espaço cultural tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, onde é possível acessar as informações históricas sobre o equipamento.

Endereço: <https://www.cultura.df.gov.br/eixoculturaliberoamericano/>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Museu Vivo da Memória Candanga

O Museu Vivo da Memória Candanga é composto por várias edificações térreas de madeira, um auditório, um refeitório e salas de exposição em uma grande extensão de área verde na Candangolândia.

Trata-se do primeiro hospital de caráter provisório, construído para atender os trabalhadores que atuavam na construção de Brasília entre o final da década de 1950 e a década de 1960.

O complexo foi musealizado e apresenta uma exposição de longa duração sobre a história da construção da cidade e de seus primeiros estabelecimentos comerciais, com mobiliário, objetos, imagens e réplicas de documentos.



**Descrição da imagem:** Casa antiga, pequena, construída com madeira, pintada com a cor rosa, com detalhes brancos em suas portas e janelas. Em frente a porta há uma escada pequena de concreto que dá acesso à casa.

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Acessibilidade Física

Há algumas passarelas de concreto que conectam as edificações que compõem o complexo.

Há rampas de concreto para acesso às edificações cujas entradas estão acima do nível da calçada.

Há 01 vaga reservada para pessoas com deficiência física junto a edificação onde ficam a sala de exposição de longa duração, a de exposições temporárias e o auditório.

## Acesso à Informação e Programação

O museu tem uma página vinculada ao website da SECEC-DF, que apresenta informações sobre o histórico do espaço, disponível em: <https://www.cultura.df.gov.br/museu-vivo-da-memoria-candanga/>

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 3

CAPÍTULO 4

REFERÊNCIAS

## Referências

A Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência Comentada /Coordenação de Ana Paula Crosara Resende e Flavia Maria de Paiva Vital \_ Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 2008.

RUIZ, A. E. LLEDÓ, C. B. (org). Manual de accesibilidad e inclusión em museos y lugares del patrimonio cultural y natural. Asturias: Ediciones Trea, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>>.

MINISTÉRIO DO TURISMO/SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA. Plano Nacional de Cultura, 2010. Disponível em <<http://pnc.cultura.gov.br/category/metasp/29/>>

SARRAF, Viviane Panelli. Produto 4 – Cartilhas de Acessibilidade e diagnóstico de acessibilidade do website e redes sociais da SECEC-DF in: Consultoria para fortalecimento e modernização das medidas de acessibilidade para promoção do direito da cultura às pessoas com deficiência. Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. 2022.

SARRAF, Viviane Panelli. Direito e acesso ao

## INTRODUÇÃO

## CAPÍTULO 1

## CAPÍTULO 2

## CAPÍTULO 3

## CAPÍTULO 4

## REFERÊNCIAS

patrimônio cultural: reflexões sobre humanidades digitais no contexto dos museus e os novos desafios da Pandemia do Covid-19 in: Museologia e Interdisciplinaridade, Revista do Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília: Dossiê Museologia e Cultura Digital. Brasília: Universidade de Brasília, 2021. p.123 – 132.

SARRAF, Viviane Panelli. Acessibilidade em Espaços Culturais: Mediação Comunicação Acessível. São Paulo: EDUC, 2015.

SETUBAL, Joyce Marquezin; FAYAN, Regiane Alves Costa (orgs.) Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Comentada. Campinas: Fundação FEAC, 2016.

4. Texto base da cartilha de acessibilidade para agentes culturais e público usuário dos espaços culturais da SECEC-DF